

8 | 9 DE MARÇO DE 2017



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE  
INVESTIGAÇÃO EM ARTE

*LIVRO DE ATAS*

EUROPEAN REVIEW OF ARTISTIC STUDIES

#### **COORDENAÇÃO GERAL | EDIÇÃO | DESIGN GRÁFICO**

Levi Leonido

#### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Levi Leonido | Mário Cardoso | Ricardo Almeida | Elsa Gabriel Morgado | João Bartolomeu | Marco Aurélio Aparecido da Silva | Beatriz Licursi.

#### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Levi Leonido | Mário Cardoso | Ricardo Almeida | Elsa Gabriel Morgado | João Bartolomeu | Marco Aurélio Aparecido | Maria Pinto | Rita Alves | Francisco Sousa | José Machado | Maria Manuel Garcia Rocha.

#### **PERFORMERS CONVIDADOS**

Mário Cardoso | Luís Carvalho | Bruno Carreira | Ricardo Almeida.

#### **PADRINHO DO EVENTO**

Manuel João Vieira.

#### **APOIOS INSTITUCIONAIS**

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Escola das Ciências Humanas e Sociais | Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego | Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação | Câmara Municipal de Vila Real | Teatro de Vila Real | EUROPEAN REVIEW OF ARTISTIC STUDIES | PORTAS DA BILA – Associação Cívica e Cultural | ERAS.

© ERAS

Editor: PBACC

ISSN 1647-3558

ISBN 978-989-99832-7-4

Documento disponível em <http://www.eras.utad.pt/docs/LIVRO%20DE%20ATAS%201%20SIIA.pdf>

## INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS

Universidade Federal do Rio de Janeiro | Universidade Federal de Roraima | Universidade Federal de Campina Grande | Universidade Estadual de Feira de Santana | Universidade do Minho | Universidade de Vigo | Universidade Estadual de Vale do Acaraú | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | Universidade de Santiago de Compostela | Universidade de Aveiro | Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto | Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional de Braga | UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | CEDERJ - Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro | Faculdades Integradas Norte do Paraná – UNOPAR | Sociedade Portuguesa de Psicodrama | Pontifícia Universidade Católica do Paraná | Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego | Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação de Bragança | Instituto Oswaldo Cruz | Instituto de Investigaciones Gino Germani. Universidad de Buenos Aires. CONICET | CIPEM - Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical Polo no IPP do INET- MD - Instituto de Etnomusicologia - Música e Dança - Universidade Nova de Lisboa | Filipe Crawford Produções, Lda. | FILANDORRA – Teatro do Nordeste | Conservatório Regional de Música de Vila Real | Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos – UCP | Centro de Estudos em Letras – UTAD & Universidade Évora | Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias das Artes – Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto.



## CONCERTOS PEDAGÓGICOS A PARTIR DA MÚSICA PROGRAMÁTICA: UMA CONSTÂNCIA DELIBERADAMENTE INTERDISCIPLINAR

### *Pedagogical concerts from programming music: a delivery interdisciplinary constance*

**Jefferson Tiago Mendes da Silva**  
Universidade Federal de Roraima. BRASIL  
[jtamancio@gmail.com](mailto:jtamancio@gmail.com)

**Levi Leonido**  
Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Artes – Universidade Católica Portuguesa, PORTUGAL  
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | CEL  
[levileon@utad.pt](mailto:levileon@utad.pt)

## **R**esumo

A partir de um CD “Mimar os Sons” que versa sobre o dia-a-dia da infância e da escola nesta etapa e ciclo escolar edifica-se um concerto pedagógico assente numa matriz de extensão à comunidade, o qual pretende abarcar experiências e saberes variados e, acima de tudo, apelar ao espectro interartes destes projetos deliberadamente interdisciplinares. Não só pelo simples facto de, no caso concreto, se unirem várias linguagens artísticas e literárias, mas também, por deliberadamente desconstruímos construindo algo que se quer decididamente partilhado entre vários alunos de vários cursos e unidades curriculares, por forma a trazeremos à universidade, alunos, funcionários, pais e encarregados de educação para um evento rítmico e expressivo decorrente de uma pedagogia dalcroziana da educação musical. O diálogo e a partilha alicerçam um espetáculo (Concerto Pedagógico) que encerra em si vários contributos e parcerias para que simplesmente, em um terço de hora, possamos proporcionar uma viagem musical ao quotidiana das crianças e da pedagogia alicerçada na arte e na sua inapelável potencialidade de, por uma lado, associação mas que, por outro, de complementaridade e diálogo entre áreas dentro e fora do panorama e contexto artístico. Nesta comunicação pretende-se desnudar o caminho e o método que preconiza e alicerça esta prática artística de extensão à comunidade.

**Palavras-chave:** *concertos pedagógicos; música programática; música na infância; interdisciplinar.*

## I. INTRODUÇÃO

No presente artigo / comunicação, apresentamos as fases e parte de um processo que nasce numa experiência letiva numa UC DE Expressão Musical do curso de Educação de Infância, no ano letivo 2003/04 da UTAD (CIFOP – Centro Integrado de Formação de Professores) que agora desemboca na estruturação e apresentação pública de um Musical (2017) e no futuro próximo na feitura de videoclips de índole pedagógico-didática para consumo escolar em regime de *Open Access* (2018). Passamos a apresentar as fases que constituíram / constituem o processo ainda não concluído (o que acontecerá no ano letivo de 2017-18 com a feitura, promoção e divulgação dos videoclips dos temas musicais didáticos do projeto e a gravação musical das mesmas em termos profissionais):

### *1.ª FASE (2013-04)*

Uma turma do curso em Educação de Infância (Pré-Bolonha) resolveu, a par da vontade do docente, nesse semestre, fazer desta UC um laboratório de criação de material didático para uso nas escolas e infantários da região de Trás-os-Montes e Alto Douro. Depois de discutido o conceito, a metodologia e a calendarização do trabalho a ser desenvolvido, passou-se, de imediato, ao trabalhá-lo de campo que consistia nos seguintes passos / etapas:

1. (extra-aula) ouvir, falar e escutar crianças a falar destes temas eram tratadas na sua formação ou a sua opinião sobre a matéria / temática;
2. (na aula) criávamos melodias simples e íamos usando os papéis (rolos de registo das palavras ou desenhos das crianças) e a nossa ideia da linguagem, do conteúdo e da métrica que tínhamos que associar a cada quadra, refrão ou reforço (enfoque) a ter em conta. As letras surgem e são distribuídas pelos seguintes temas que passamos a descrever / enunciar e que tiveram como pressupostos centrais apresentarem-se simples, fáceis de entender / assimilar e que a linguagem fosse acessível e adequada ao público-alvo (alunos, pais e encarregados de educação, auxiliares e professores):

***Faixa 1.** Os números até Dez Um, dois três / É a tua vez / Quatro, cinco, seis  
É dia de Reis / Sete, oito, nove, dez, que lindo és / Sabes contar / És o maior.*

**Faixa 2.** As Estações do Ano *Primavera rainha das flores / O Rei das férias é o Verão / No Outono caem as folhas / No Inverno cai neve no chão / Outono, magusto, castanhas / No Inverno vem o Natal / Primavera Dia da Árvore / Com as férias chega o Verão / (Refrão) Agora escolhe a tua estação: Outono, Inverno, Primavera, Verão.*

**Faixa 3.** Os Instrumentos Musicais *O (a)... (escolher um instrumento de altura definida por ordem – do grave ao mais agudo) faz Dó Dó / O (a)... (escolher um instrumento de altura definida por ordem – do grave ao mais agudo) faz Ré Ré / O (a)... (escolher um instrumento de altura definida por ordem – do grave ao mais agudo) faz Mi Mi / O (a)... (escolher um instrumento de altura definida por ordem – do grave ao mais agudo) faz Fá Fá / O (a)... (escolher um instrumento de altura definida por ordem – do grave ao mais agudo) faz Sol Sol / Ainda faltam duas: Lá Si (executam a nota outros dois instrumentos da família de timbres escolhida) / São as sete notas musicais.*

**Faixa 4.** Os Animais e as Vogais *Andorinha A / Elefante E / Iguana I / Ovelha com O / Urso leva U / (Refrão) Agora escolhe letras iguais Aos animais / A, E, I, O, U. A, E, I, O, U.*

**Faixa 5.** Os Elementos da Natureza *Água beber / Da terra cuidar / O fogo aquecer / O ar respirar / Sem ar não há nada a fazer / O pescador não pode pescar / O lavrador não pode cultivar / O Bombeiro não pode salvar / (refrão) E nós, não podemos viver. E nós, não podemos viver.*

**Faixa 6.** O Corpo Humano *As mãos são importantes / Ajudam-te a pintar / As pernas saltitantes / Ajudam-te a pular, a pular... / Os olhos são para ver / O nariz para cheirar / A boca para comer / E os ouvidos para escutar, para escutar... / (refrão) Sem coração não podes viver / Sem cabeça não podes pensar / Sem emoções não podes sentir / Tudo que a vida tem para te dar.*

**Faixa 7.** Os dias da semana *Segunda, terça, quarta, quinta, sexta-feira / Pego na sacola / De mãos dadas com os amigos / Lá vamos para a Escola / Sábado e Domingo É só brincar (refrão).*

**Faixa 8.** *O dia-a-dia da criança De manhã ao acordar lavo as mãos e a carinha / Para depois me pentear e ficar bem bonitinha / Depois vou para o meu quarto pois tenho de me vestir / Para ficar bem arranjada se depois quiser sair / Ao chegar ao infantário os bons dias eu vou dar / Depois tiro o meu caso visto a bata e vou brincar / Brincar, Brincar, Brincar, Brincar (processo ao contrário para enfatizar as regras e a rotina do tira e põe roupa para as diversas atividades) Visto a bata e vou brincar depois tiro o meu casaco / Os bons dias eu vou dar Ao chegar ao infantário.*

De referir que estes temas foram gravados ao vivo nos estúdios dos Serviços Audiovisuais da UTAD tendo posteriormente sido masterizados por um estúdio de gravação profissional em Lisboa. Mesmo assim, o resultado final, para divulgação e promoção profissional (mesmo que em *Open Access* e gratuito para os utilizadores) terá que, a parte vocal e instrumental, ser assumida por profissionais (a partir da gravação em contexto pedagógico-didático) por forma a garantir a conclusão de um processo que leva mais de uma década de experiências e aperfeiçoamentos e adaptações várias aos vários domínios e linguagens que fomos associando ao longo do processo.

## **2.ª FASE (2017)**

1. Espetáculo “Mimar os sons” no Grande Auditório do Teatro de Vila Real, integrado no IV Festival Internacional de Teatro e Artes Performativas (dia 18 de maio de 2017 no período da tarde dedicado exclusivamente às escolas). Este espetáculo foi assumido como de extensão à comunidade e, e assim sendo, foram, numa primeira fase, contactados agrupamentos e escolas que estavam interessadas em assistir gratuitamente a este espetáculo. Depois de termos o registo e inscrição das escolas e agrupamentos interessados enviamos (via e-mail) as músicas que iram ser interpretadas e integradas no musical com o mesmo nome do CD originalmente gravado na UTAD pelos alunos de Educação de Infância “Mimar os Sons”, para que as crianças, os professores, os pais e encarregados de educação e os professores / educadores pudessem acompanhar (cantando) o espetáculo. Foi uma forma de incentivar a educação musical e os intervenientes (atores e público) a participarem pois os alunos aprenderem a cantar estes temas e aprenderam outros conteúdos de outras áreas do saber que não só as puramente artísticas e, não menos importante, a participaram num espetáculo em que não foram apenas espectadores mas atores e parte integrante do mesmo.

2. A proposta (teatro Musical) foi assumida pela turma do 1.º ano da licenciatura de Teatro e Artes Performativas (no âmbito da UC de Música para Teatro e Cinema) em parceria com os alunos dos mestrados em Ensino de Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico e o Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Português e História e geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico que conceberam e levaram a cena duas performances intituladas “Rubinstein e «Eu»” (história mimada recorrendo a personagens “*marionetadas*” a partir do tema “Mazurca Op. 17 do compositor e pianista polaco Frédéric Chopin interpretado pelo pianista polonês Arthur Rubinstein e “Corpóreos Entrelaços” (estes últimos com participação de dois momentos de interação e receção ao meio milhar de espetadores). De referir que, em ordem a mantermos estes espírito e conceito e a essencialmente promovermos a participação e formação artística das crianças e jovens, desafiamos (e foi aceite) que um dos professores do Conservatório Regional de Música de Vila Real pudesse trazer jovens alunos e formandos que interpretaram (a solo e acompanhados pela professora) as seguintes obras (que podemos ver em detalhe no artigo constante neste livro de atas intitulado de “Descobrimo o “Oboé” levado a cabo por Adriana Castanheira em colaboração direta com os seus alunos Maria Helena Rodrigues (“J. S. Bach - Menuet” *arranged by Earl. L. Clemens*), Marisa Carvalho (“Gordon Jacob – Seven Bagatelles for Solo Oboe”) e João Bartolomeu Rodrigues (docente da UTAD e encarregado de educação de um dos aprendizes musicas em cena). Em conjunto: 1. *March* | 6. *Chinese Tune* | 7. *Galop*.

### 3. *FASE (2017-08)*

Nesta fase, no âmbito da UC de Música para Teatro e Cinema e Didática Integrada das Expressões (Mestrados via Ensino) e Projeto Artístico de Intervenção Educacional (Animação Cultural e Comunitária) vamos levar a cabo a discussão, criação e elaboração de guiões para cada um dos temas musicais do projeto “Mimar os Sons” e, em conjugação com os Serviços Audiovisuais da UTAD, iremos gravar e editar, produzir e pós-produzir os videoclipes para lançamos em *Open Access* nas redes sociais e em revistas internacionais especializadas e devidamente indexadas no âmbito da lusofonia e da CPLP. Em suma, toda a componente musical irá ser assumida por profissionais para que o produto final possa estar ao nível do desejado em termos de divulgação e uso dentro e fora das salas de aulas. Esse trabalho prevê-se ser desenvolvido no âmbito do protocolo a celebrar (setembro de 2017) entre a UTAD e o Centro Cultural de Amarante.

## AVALIAÇÃO

1.º FASE: A avaliação definida no programa de Expressão Musical II para a Licenciatura em Educação de Infância (1º Ano). Os critérios de avaliação, para além dos critérios gerais definidos no programa, tiveram em conta três aspectos fundamentais: a criatividade, a temática e a interpretação. Participantes: Adultos – 68 (discentes da licenciatura em Educação de Infância 1º Ano – idades compreendidas entre os 18 e os 37) + 3 técnicos dos serviços de Audiovisuais da UTAD (entre 35 e os 40 anos de idade).

2.º FASE: A avaliação centrou-se, como não poderia deixar de ser, nos termos e no formato definido nas diferentes FUC (Fichas de Unidade Curricular) das diversas UC que participaram nesta fase. A coordenação de todo o processo este a cargo dos dois docentes autores deste artigo / comunicação (Levi Leonido: CITAR – UCP / UTAD e Jefferson Silva: Universidade Federal de Roraima, Brasil).

3.º FASE: A avaliação será decidida e acordada com os intervenientes, mediante as normas estabelecidas no quadro regulamentar da UTAD para o efeito e envolverá alunos dos seguintes cursos: Licenciatura em Teatro e Artes Performativas; Mestrados Via Ensino (que tenham no seu currículo a UC de Didática Integrada das Expressões Artísticas) e licenciatura em Animação Cultural e Comunitária. Participantes (a saber): certamente que o número de participantes não se perspectiva nunca inferior a 40 elementos em geral (alunos, docentes e técnicos).

## CONCLUSÃO

Partindo de uma experiência de criação musical, textual eminentemente artística e interdisciplinar, passou-se para o plano da realização teatral de um trabalho essencialmente musical (teatro musical) e, por fim, juntaram-se outras linguagens (vídeo) como conclusão de um processo de crescimento e amadurecimento de uma ideia que tem um único objetivo: a partir da música dialogar artisticamente com linguagens artísticas e outras que se lhe associem, acima de tudo, transformar este projeto em material didático de interesse da comunidade escolar. Depois de concluído todo o processo aqui enunciado, iremos divulgar em eventos nacionais e internacionais o processo e produto realizado para que eventualmente possa servir de exemplo ou de inspiração para outras escolas, pessoas e instituições levem a cabo iniciativas do género em ordem a que se construam materiais didáticos de qualidade essencialmente a partir do contexto / universo escolar (dentro e fora de muros do que comumente denominamos de “escola”).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEONIDO, L. (2009) (Coord.). “*Para lá das palavras*”. 15 Videoclipes de poesia de autores do plano nacional de leitura. Vila Real: ERAS. (DVD). Edição e produção: Serviços Audiovisuais da UTAD.

LEONIDO, L. (2006). *Métodos Activos de Ensino de Música*. Série Didáctica – Ciências Humanas e Sociais. Série Didáctica – Ciências Humanas e Sociais. Sector Editorial da UTAD.

LEONIDO, L. (2006). *Música na Educação – Contexto e enquadramento legal português*. Vila Real: Série Didáctica – Ciências Humanas e Sociais. Sector Editorial da UTAD.

LEONIDO, L. (2006). “*MILMESA*” Método Interdisciplinar de Literacia Musical, Educação e Sensibilização Artística. Série Didáctica – Ciências Humanas e Sociais. Sector Editorial da UTAD.

VIANA, R. S., VIANA, L. S., MORGADO, E., & LEONIDO, L. (2017). A criatividade revelada: cenas de teatro espontâneo com estudantes universitários. *ERAS- European Review of Artistic Studies*, 8(1), 24-33.

MORGADO, E., RODRIGUES, J. B., & LEONIDO, L. (2015). DIDÁTICA DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS: veículo artístico privilegiado de intervenção educacional. *ERAS - European Review of Artistic Studies*, 6(20), 39 - 52.

LEONIDO, L. (2008). Educação pela Arte. *Quaderns Digitals – El Portal de Educació*, 54, 1 - 12. Centre d'Estudis Vall de Segó. Revista Iberoamericana de Educación OEI – Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, Ciencia y la Cultura.

LEONIDO, L. (2007). Literacia musical a partir de uma prática interdisciplinar das artes. *Revista Sinfonia Musical – Revista de Música Clásica y Reflexión Musical*, 2, 1 - 8.

LEONIDO, L. (2007). Da expressão e expressividade em geral à música em particular. *Revista Sinfonia Musical – Revista de Música Clásica y Reflexión Musical*, 3, 1 – 8

LEONIDO, L. (2006). Música na Infância. *Revista de Música Culta – Música Clásica y Ópera (FILOMUSICA)*, 78, 1 – 15.